

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO - RPPS CHAPADA

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Janeiro/2017

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO - RPPS CHAPADA**, com dados referentes ao mês de Janeiro de 2017.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

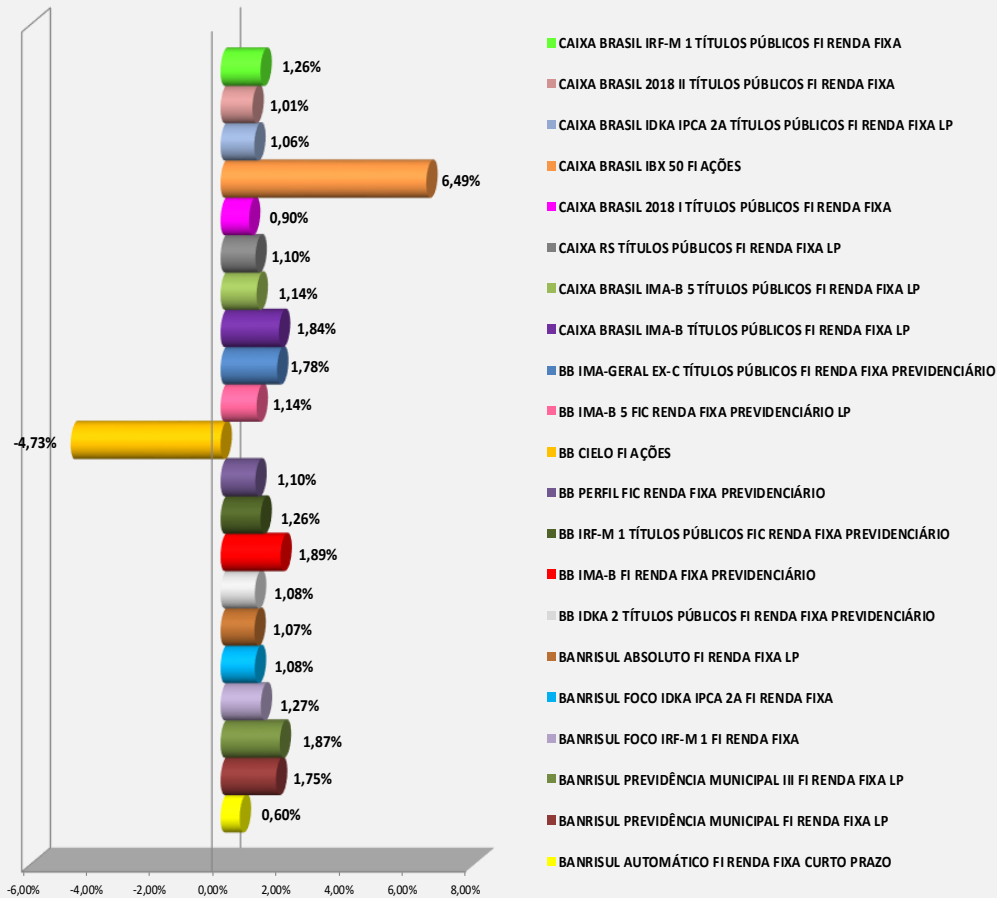
Relatório para uso exclusivo do REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO - RPPS CHAPADA, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

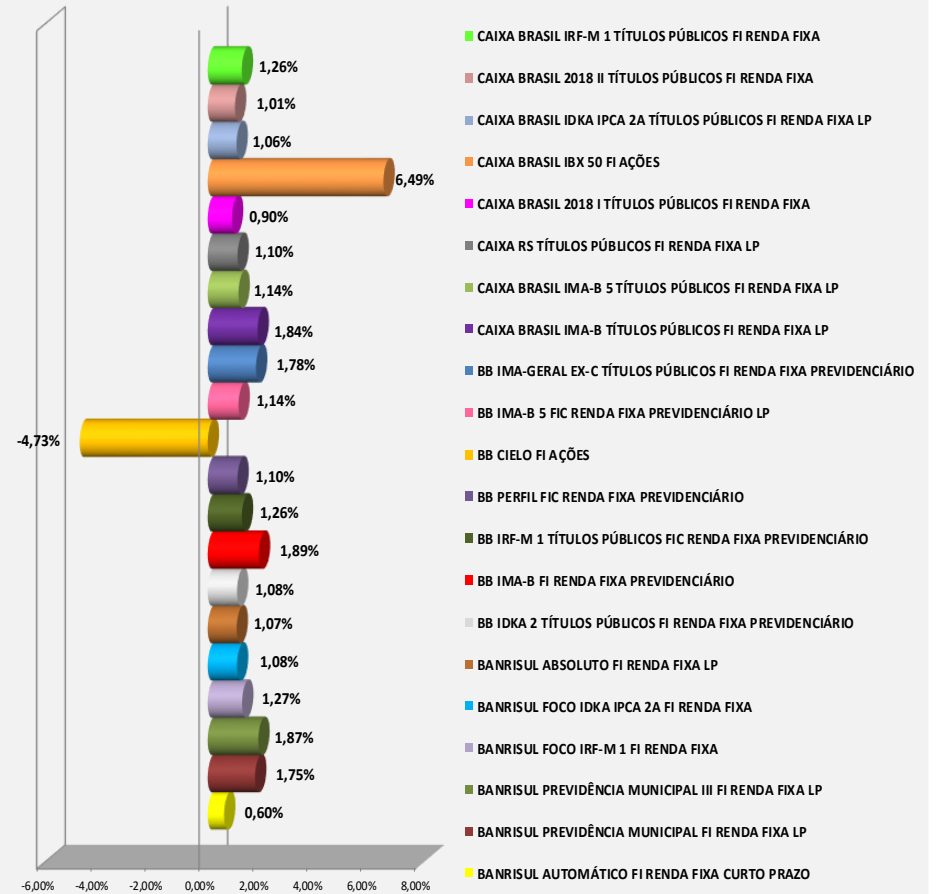
Fundos de Investimento - Chapada	RISCO		RENTABILIDADE								No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses
	VAR - 95% CDI		ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17					
	jan/17	Ano	%	%	%	%	%	%	R\$				
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,01%	0,71%	0,65%	0,61%	0,60%	0,64%	0,60%	\$ 1.378,01	0,60%	3,81%	7,89%	
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	1,56%	1,56%	1,09%	1,44%	0,90%	0,04%	1,79%	1,75%	\$ 24.293,52	1,75%	7,10%	19,03%	
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	3,26%	3,26%	0,92%	1,49%	0,65%	-1,32%	2,83%	1,87%	\$ 73,34	1,87%	6,44%	22,67%	
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,29%	0,29%	1,17%	1,17%	0,94%	1,03%	1,17%	1,27%	\$ 65.593,51	1,27%	6,84%	13,97%	
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,07%	1,07%	1,20%	1,48%	0,41%	0,52%	1,25%	1,08%	\$ 6.832,88	1,08%	5,89%	12,82%	
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,01%	1,20%	1,08%	1,03%	1,02%	1,09%	1,07%	\$ 12.737,63	1,07%	6,56%	13,69%	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,09%	1,09%	1,28%	1,35%	0,42%	0,54%	1,25%	1,08%	\$ 17.804,85	1,08%	5,89%	12,49%	
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,34%	3,34%	0,98%	1,64%	0,65%	-1,21%	2,88%	1,89%	\$ 51.297,83	1,89%	6,82%	23,62%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,30%	0,30%	1,16%	1,16%	0,94%	1,02%	1,17%	1,26%	\$ 33.228,17	1,26%	6,79%	13,96%	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,02%	0,02%	1,25%	1,11%	1,07%	1,05%	1,13%	1,10%	\$ 15.938,73	1,10%	6,78%	13,87%	
BB CIELO FI AÇÕES	16,07%	16,07%	-8,64%	-2,51%	-0,40%	-8,33%	-6,16%	-4,73%	\$ (2.985,23)	-4,73%	-24,18%	-4,29%	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,26%	1,26%	1,11%	1,39%	0,44%	0,38%	1,36%	1,14%	\$ 16.158,11	1,14%	5,82%	12,92%	
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,61%	1,61%	1,04%	1,58%	0,98%	0,00%	1,93%	1,78%	\$ 13.668,30	1,78%	7,43%	20,13%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,34%	3,34%	0,83%	1,58%	0,65%	-1,17%	2,88%	1,84%	\$ 62.556,30	1,84%	6,60%	23,77%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,25%	1,25%	1,07%	1,40%	0,46%	0,38%	1,38%	1,14%	\$ 31.545,21	1,14%	5,81%	12,87%	
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,05%	0,05%	1,19%	1,10%	1,04%	1,02%	1,10%	1,10%	\$ 22.953,01	1,10%	6,62%	13,92%	
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,05%	0,05%	-1,70%	0,80%	0,60%	0,75%	0,69%	0,90%	\$ 11.482,00	0,90%	1,94%	6,17%	
CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES	9,31%	9,31%	-0,16%	0,66%	10,72%	-5,26%	-2,43%	6,49%	\$ 1.558,20	6,49%	11,80%	39,70%	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,04%	1,04%	1,22%	1,33%	0,43%	0,57%	1,23%	1,06%	\$ 11.986,03	1,06%	5,82%	12,67%	
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,85%	0,85%	-1,60%	1,34%	0,40%	0,62%	1,13%	1,01%	\$ 3.510,90	1,01%	2,73%	6,03%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,29%	0,29%	1,17%	1,17%	0,94%	1,03%	1,18%	1,26%	\$ 18.970,47	1,26%	6,84%	14,06%	
Total rentabilidade									\$ 420.581,77				

n/d = informação não disponível

Rentabilidade da Carteira mensal - Janeiro/2017



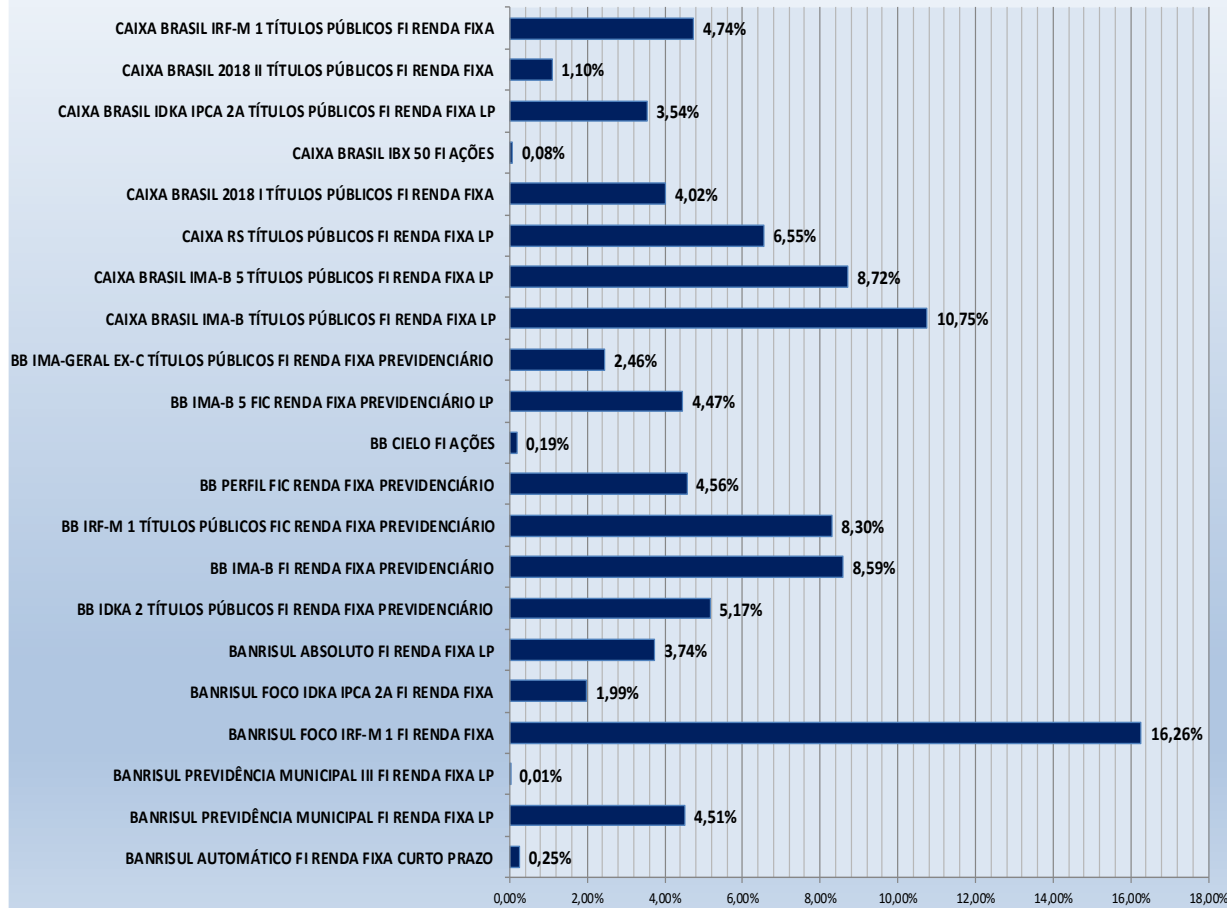
Rentabilidade da Carteira Ano/2017



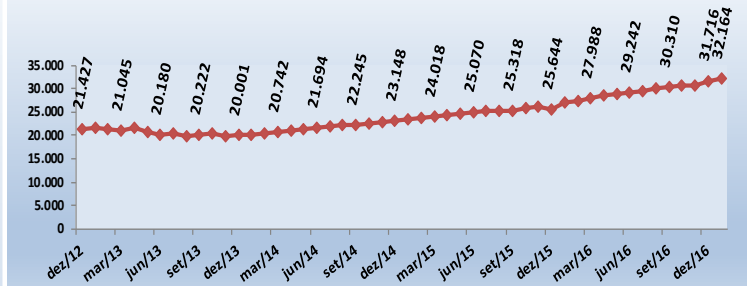
Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos últimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuímos tal informação).

Composição da Carteira	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	% *
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	\$ 104.269,58	\$ 12.846,90	\$ 27.606,49	\$ 94.615,39	\$ 569.831,50	\$ 80.748,48	0,25%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA LP	\$ 985.190,59	\$ 999.395,70	\$ 1.008.341,14	\$ 1.008.740,98	\$ 1.026.748,18	\$ 1.451.041,70	4,51%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	\$ 1.098.684,03	\$ 1.115.099,90	\$ 1.122.359,77	\$ 1.107.567,80	\$ 3.923,15	\$ 3.996,49	0,01%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	\$ 3.877.336,72	\$ 3.922.807,25	\$ 3.959.501,81	\$ 4.000.337,52	\$ 5.165.296,05	\$ 5.230.889,56	16,26%
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	\$ 322.726,34	\$ 326.192,80	\$ 329.519,40	\$ 332.862,45	\$ -	\$ -	0,00%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	\$ 610.010,31	\$ 619.017,71	\$ 621.576,53	\$ 624.814,88	\$ 632.603,80	\$ 639.436,68	1,99%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	\$ 820.297,38	\$ 829.138,93	\$ 837.697,65	\$ 846.249,64	\$ 1.191.653,24	\$ 1.204.390,87	3,74%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 1.586.720,97	\$ 1.608.116,12	\$ 1.614.818,81	\$ 1.623.461,78	\$ 1.643.744,34	\$ 1.661.549,19	5,17%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 2.609.028,81	\$ 2.651.896,50	\$ 2.669.037,59	\$ 2.636.788,89	\$ 2.712.855,99	\$ 2.764.153,82	8,59%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 2.443.726,15	\$ 2.472.038,66	\$ 2.495.345,87	\$ 2.606.052,13	\$ 2.637.152,91	\$ 2.670.381,08	8,30%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 1.390.139,15	\$ 1.405.634,03	\$ 1.420.635,91	\$ 1.435.534,60	\$ 1.451.806,93	\$ 1.467.745,66	4,56%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	\$ 650,58	\$ 659,91	\$ 665,42	\$ 669,29	\$ -	\$ -	0,00%
BB CIELO FI AÇÕES	\$ 75.553,73	\$ 73.660,72	\$ 73.363,83	\$ 67.249,38	\$ 63.107,23	\$ 60.122,00	0,19%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	\$ 1.370.349,26	\$ 1.389.433,48	\$ 1.395.587,27	\$ 1.400.938,98	\$ 1.420.001,49	\$ 1.436.159,60	4,47%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 629.352,67	\$ 639.312,03	\$ 645.564,77	\$ 645.575,50	\$ 658.016,20	\$ 789.703,74	2,46%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 3.265.877,84	\$ 3.317.587,98	\$ 3.339.060,27	\$ 3.300.146,39	\$ 3.395.046,97	\$ 3.457.603,27	10,75%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 2.675.259,98	\$ 2.712.675,61	\$ 2.725.043,23	\$ 2.735.333,50	\$ 2.773.033,59	\$ 2.804.578,80	8,72%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 1.997.556,07	\$ 2.019.430,14	\$ 2.040.427,55	\$ 2.061.215,03	\$ 2.083.954,62	\$ 2.106.907,63	6,55%
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 1.245.017,00	\$ 1.254.929,00	\$ 1.262.506,00	\$ 1.271.932,00	\$ 1.280.769,00	\$ 1.292.251,00	4,02%
CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES	\$ 23.299,94	\$ 23.453,60	\$ 25.967,08	\$ 24.600,84	\$ 24.001,87	\$ 25.560,07	0,08%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 1.087.482,80	\$ 1.101.958,24	\$ 1.106.680,57	\$ 1.112.997,33	\$ 1.126.669,31	\$ 1.138.655,34	3,54%
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 336.899,70	\$ 341.418,60	\$ 342.784,80	\$ 344.909,10	\$ 348.792,90	\$ 352.303,80	1,10%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 1.054.946,23	\$ 1.067.302,18	\$ 1.077.369,34	\$ 1.088.414,65	\$ 1.507.125,03	\$ 1.526.095,50	4,74%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 399.466,77	\$ 406.114,83	\$ 408.957,26	\$ 400.569,74	\$ -	\$ -	0,00%
%alocado do F.I. perante o PL	30.009.842,60	30.310.120,82	30.550.418,36	30.771.577,79	31.716.134,30	32.164.274,28	100,00%
Disonibilidade em conta corrente	\$ 76,83	\$ 96,59	\$ 104,93	\$ 34,35	\$ 118.020,23	\$ 4,31	
Montante total - Aplicações + Disponibilidade	30.009.919,43	30.310.217,41	30.550.523,29	30.771.612,14	31.834.154,53	32.164.278,59	

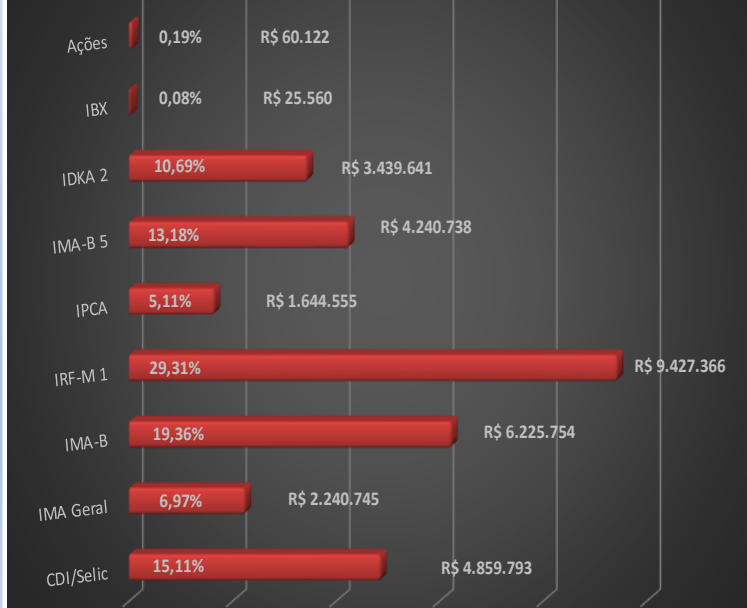
Composição da Carteira - Janeiro/17



Evolução Patrimonial (em R\$milhões)

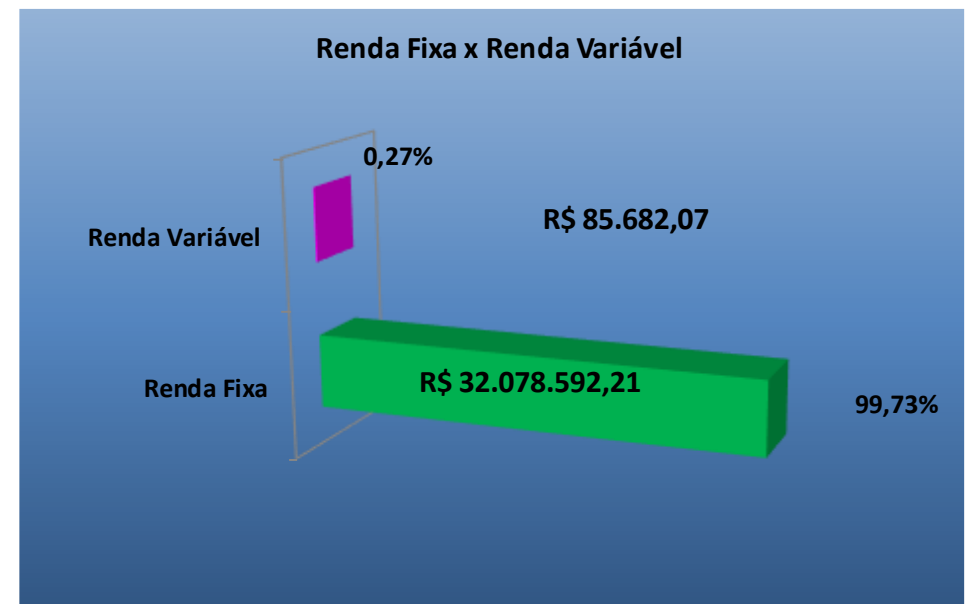
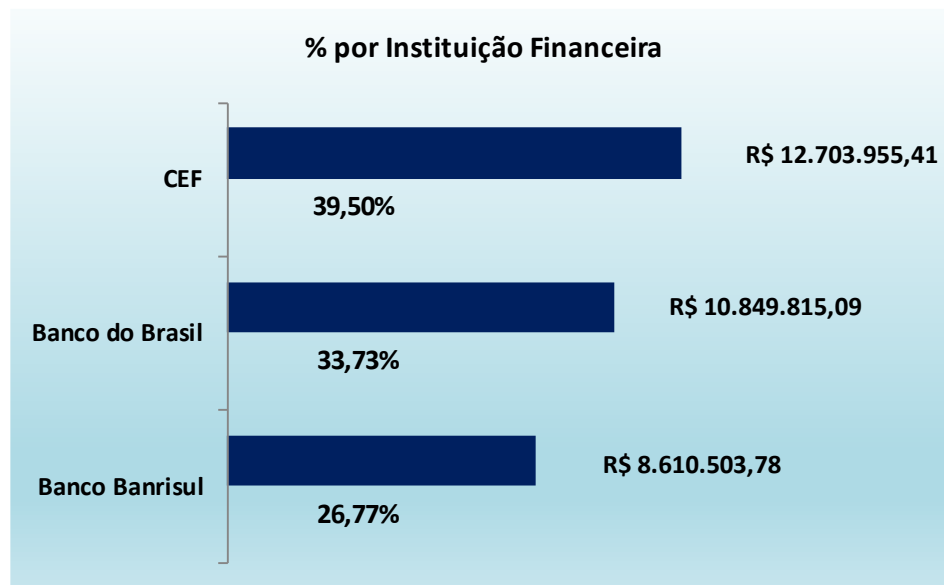
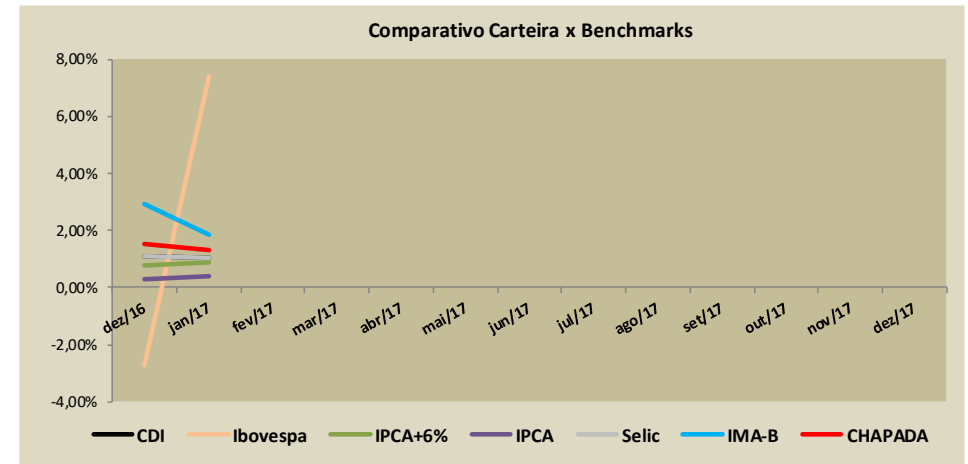


% por Benchmark



Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS esta pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						
	CDI	Ibovespa	IPCA+6%	IPCA	Selic	IMA-B	CHAPADA
dez/16	1,12%	-2,71%	0,79%	0,30%	1,12%	2,91%	1,51%
jan/17	1,08%	7,38%	0,87%	0,38%	1,09%	1,87%	1,32%
fev/17							
mar/17							
abr/17							
mai/17							
jun/17							
jul/17							
ago/17							
set/17							
out/17							
nov/17							
dez/17							



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O ano de 2017 começou de forma encorajadora. Nos EUA, Donald Trump logo após empossado, começou a cumprir diversas de suas promessas de campanha. No entanto, o caos, o qual muitos apostavam, não se estabeleceu no curto prazo, pelo contrário, as bolsas norte-americanas atingiram novos recordes de preços. A economia Norte Americana fechou 2016 com um crescimento de 1,6%, ficando abaixo dos 2,6% registrados em 2015, conforme o Departamento do Comércio do país. Trata-se da taxa mais fraca desde 2011. A maior parte da queda foi motivada pelas exportações de soja, que haviam impulsionado o crescimento do PIB no terceiro trimestre, após uma safra de soja fraca na Argentina e no Brasil. Destacamos, também, que em sua mais recente reunião, o FED decidiu manter os juros entre 0,50% e 0,75%, e não deu sinais sobre quando ocorrerá a próxima movimentação.

Na Zona do Euro, a sua economia iniciou o ano de forma robusta, conforme dados do Banco Central Europeu (BCE), evidenciando que seu estímulo monetário está funcionando. Os 19 países membros da zona do euro estão apresentando uma situação econômica melhor do que esperado pelo mercado, mas ainda implicando em dificuldades para o futuro.

No cenário doméstico, neste início de fevereiro, tivemos o retorno aos trabalhos do congresso nacional com as eleições para as presidências das casas, de Eunício Oliveira para o Senado e de Rodrigo Maia para a Câmara dos Deputados. As vitórias se deram com uma ampla margem no primeiro turno, o que fortalece o governo para dar prosseguimentos a aprovação as reformas da previdência e trabalhista. Conforme o último Boletim Focus, de janeiro, os analistas melhoram suas expectativas em relação a projeção de retração do PIB, medida de crescimento da economia brasileira, eles projetam um tímido crescimento de 0,50% para 2017. Já para 2018, o mercado espera maior recuperação da economia brasileira, projetando um crescimento de 2,20% do PIB.

Em sua última reunião do ano, o Copom (Comitê de Política Monetária), decidiu acelerar o corte dos juros. Assim, a taxa foi reduzida 0,75%, ficando em 13% a.a. A decisão, unânime, atendeu à expectativa da maioria dos analistas econômicos. Em sua ata o comitê resolveu intensificar o ritmo de corte nos juros, devido a atividade econômica fraca e do impactado sobre a inflação. No entanto, o Banco Central fez uma ressalva, indicando que a extensão do ciclo de redução dos juros dependera das projeções e das expectativas de inflação. A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,38% em janeiro, ficando acima da taxa de 0,30% registrada em dezembro de 2016, sendo, o IPCA mais baixo para os meses de janeiro desde 1994. No acumulado nos últimos 12 meses, o IPCA caiu para 5,35%, ficando abaixo dos 6,29% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. As tarifas dos ônibus urbanos que subiram 2,84% lideraram o ranking dos principais impactos individuais com 0,07%.

O INPC variou 0,42% em janeiro, ficando acima da taxa de 0,14% registrada em dezembro. Com esse resultado o INPC de janeiro no acumulado em 12 meses ficou em 5,44%, abaixo dos 6,58% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Os produtos alimentícios tiveram um alta de 0,35% no mês, já o grupo de não alimentícios apresentou a maior alta, variando 0,45%, ficando bem acima da taxa de 0,18% de Dezembro de 2016.

No mercado de renda fixa, a decisão do Copom de reduzir a meta da taxa de juros em 0,75% reforçou o ajuste nos preços dos títulos. A percepção de que a queda dos juros será intensificada favoreceu a valorização dos títulos de maior "duration". Já os papéis de curto prazo, apesar de uma valorização relativamente menor, também apresentaram resultados satisfatórios. Logo, o Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, apresentou uma variação de 1,08%. As carteiras com uma "duration" mais longa apresentaram as maiores valorizações do segmento. O IRFM-1+ e o IMA-B 5+, registraram variações de 2,66% e 2,24% respectivamente.

O Ibovespa benchmark do mercado de ações obteve forte alta de 7,38% neste primeiro mês de 2017, com 64.670 pontos. E o dólar encerrou o mês em baixa de 4,05%, cotado a R\$3,12. E nos últimos 12 meses acumula uma desvalorização de 22,65%.

Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO - RPPS CHAPADA**, informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 99% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 21 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODERADA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 6,9% aproximadamente dos recursos em IMA-Geral, 13,1% em IMA-B 5, 29,3% em IRF-M 1, 19,3% IMA-B, 15,1% em CDI, 5,1% em IPCA, 10,6% em IDKA 2, 0,08% em IBX e uma posição de 0,1% em Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado BAIXO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Janeiro podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$ 420.581,77. Finalizando este mês, para 2017 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 1,32% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 0,87% (IPCA + 6%).

Referência Gestão e Risco